

# Transição energética no transporte marítimo de longo curso



Subgrupo de Trabalho nº 05 da Resolução CNPE nº 10/2024

Reunião de 23/05/25

# O CENTRONAVE E SEUS ASSOCIADOS

O CENTRONAVE é uma Associação fundada em **1907** para representar empresas de navegação de várias nacionalidades e bandeiras, muitas fundadas há mais de 100 anos.

É atualmente constituído por **19 Global Carriers** que hoje movimentam cerca de 97% dos contêineres do comércio exterior brasileiro, além de granéis, produtos florestais, cargas de projeto e vários outros tipos de cargas:

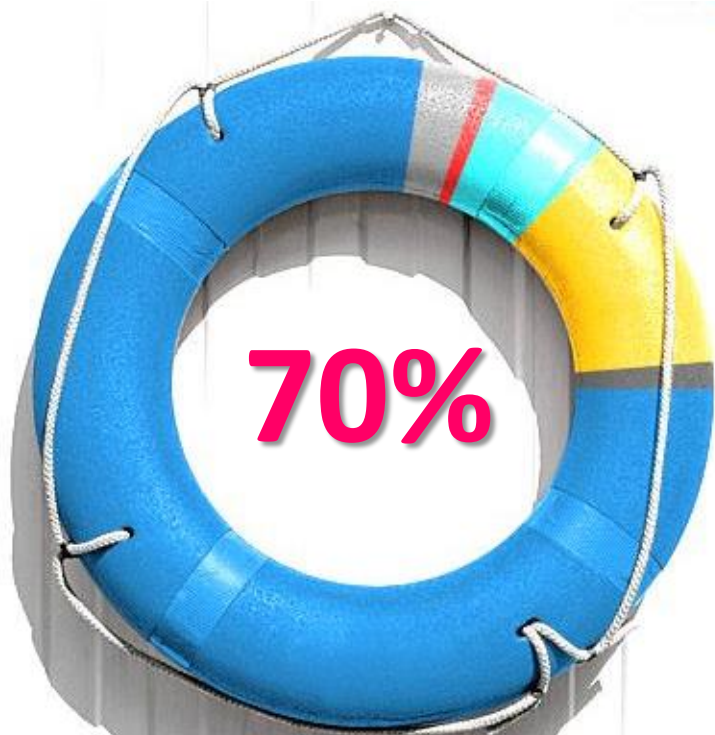


Pioneering sustainable  
shipping solutions.





## REPRESENTATIVIDADE: NOSSOS ASSOCIADOS MOVIMENTAM



**das Exportações  
Brasileiras por via  
marítima (em valor)**



**das cargas em  
contêineres na  
Exportação e Importação**

Global  
figures



**6,917** active ships  
including 6,109 fully cellular



**29,499,711** TEU  
29,097,832 TEU fully cellular



**350,517,864** DWT

Figures are consolidated

Regional Trades  
weekly capacities

Trans-Atlantic **162,213** TEU  
Trans-Pacific **521,044** TEU  
Feast-Europe **478,117** TEU

Ra...	Operator	Teu	Share	Existing fleet	Orderbook
1	Mediterranean Shg Co	5,799,692	19.8%		
2	Maersk	4,253,326	14.5%		
3	CMA CGM Group	3,665,236	12.5%		
4	COSCO Group	3,127,715	10.7%		
5	Hapag-Lloyd	2,058,144	7.0%		
6	ONE (Ocean Network Express)	1,864,291	6.4%		
7	Evergreen Line	1,673,459	5.7%		
8	HMM Co Ltd	816,077	2.8%		
9	Zim	713,586	2.4%		
10	Yang Ming Marine Transport Corp.	707,018	2.4%		
11	Wan Hai Lines	493,535	1.7%		
12	PIL (Pacific Int. Line)	328,005	1.1%		
13	X-Press Feeders Group	164,909	0.6%		
14	SITC	163,469	0.6%		
15	KMTC	149,951	0.5%		
16	Sea Lead Shipping	148,032	0.5%		
17	IRISL Group	144,292	0.5%		
18	UniFeeder	132,007	0.5%		
19	Sinokor Merchant Marine	123,047	0.4%		
20	Zhonggu Logistics Corp.	120,648	0.4%		
21	TS Lines	100,510	0.3%		
22	Antong Holdings (QASC)	83,868	0.3%		
23	Emirates Shipping Line	81,617	0.3%		
24	RCL (Regional Container L.)	77,153	0.3%		
25	Ningbo Ocean Shg Co	77,085	0.3%		
26	Global Feeder Shipping LLC	74,646	0.3%		
27	Matson	68,590	0.2%		
28	SM Line Corp.	68,504	0.2%		
29	Swire Shipping	68,469	0.2%		
30	Arkia Line / M&P	68,467	0.2%		

**CENTRONAVE = 78% em TEU**  
(Representatividade das  
Empresas Associadas na frota  
mundial de Porta-Contêineres)

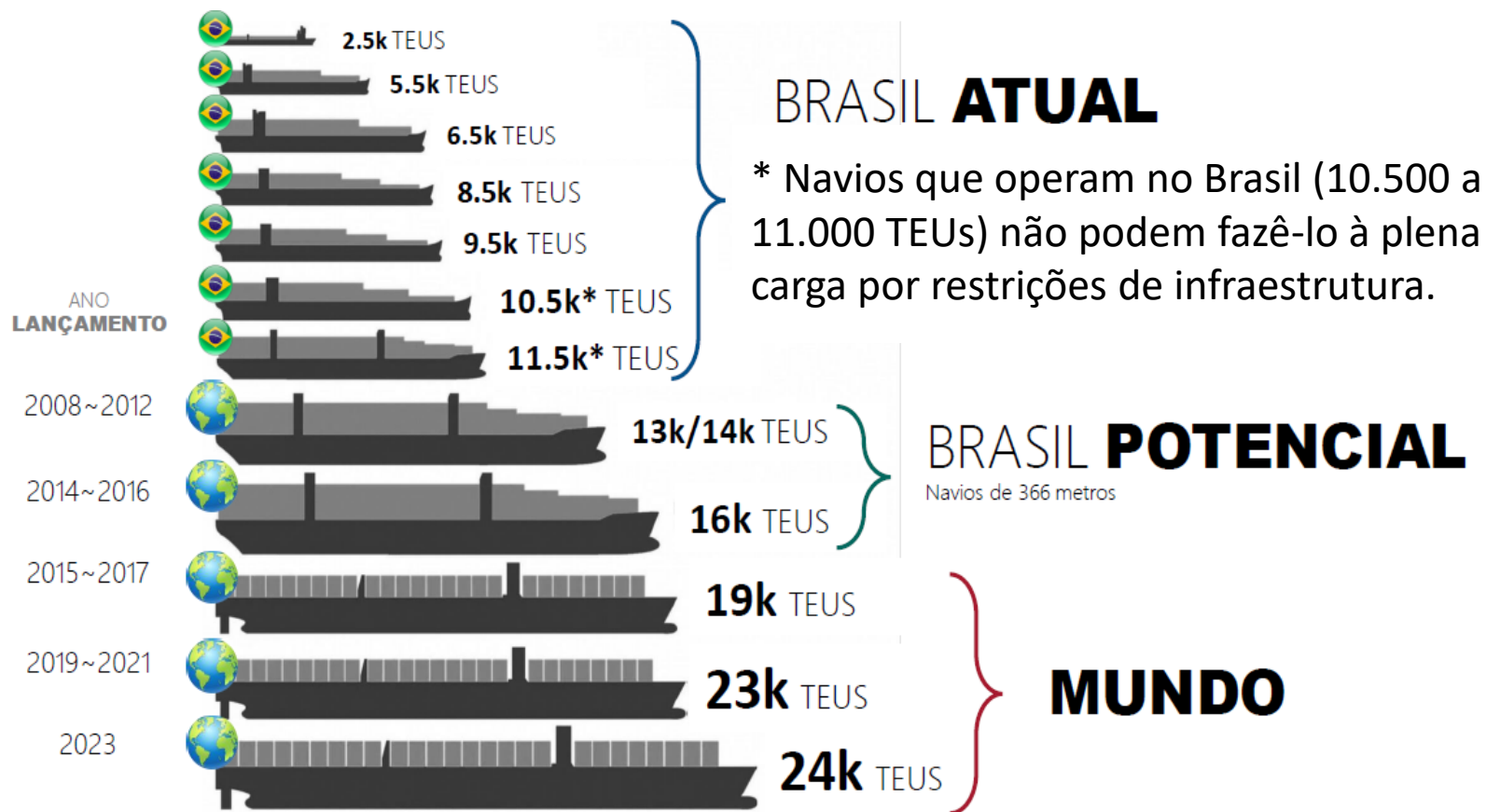
## O CENTRONAVE E SEUS ASSOCIADOS

- Os Associados, de grande credibilidade e longa tradição, investem **bilhões em ativos em utilização no país**, entre navios, equipamentos e instalações.
- Empregam milhares de brasileiros e contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento da economia e do comércio exterior do país.
- Disponibilizam, em conjunto, uma frota de cerca de 300 navios para o Brasil (dos quais mais de 150 porta-contêineres), operando diversas linhas de navegação que ligam a nação a cerca de 170 países, propiciando agilidade e eficiência às nossas exportações e importações e garantindo o próprio fluxo comercial do Brasil com o exterior.

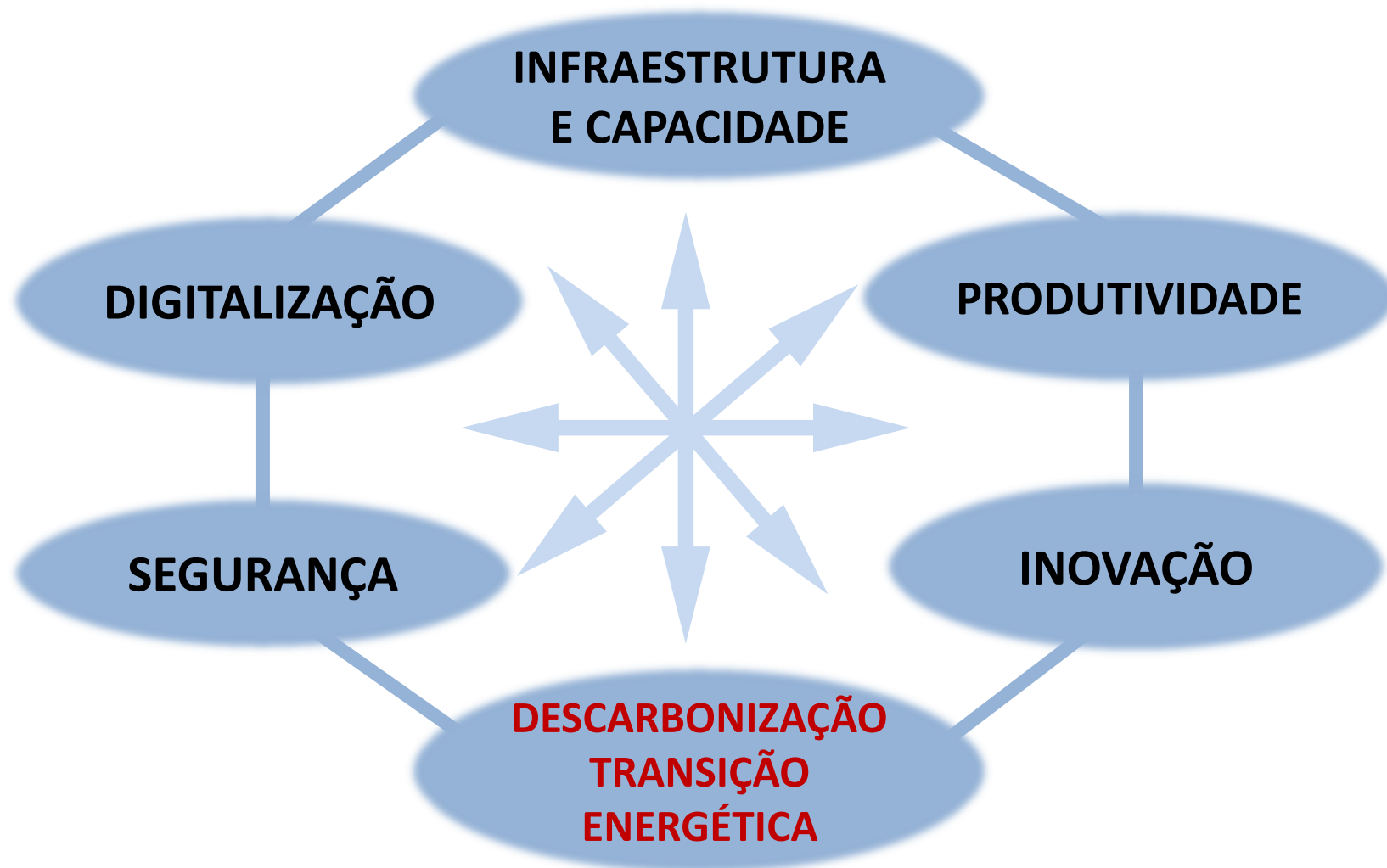


# SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL:

*País defasado em 15 anos e 6 gerações de navios por falta de capacidade de atendimento nos portos!*



# DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO: PRINCIPAIS VETORES





## TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Compromisso com a descarbonização**
  - Net zero até 2050;
  - Algumas empresas têm metas inclusive mais ambiciosas, em 2040 e em 2030 (-30%).
- **Investimentos em frota e inovação**
  - Várias associadas do Centronave estão investindo em novas embarcações movidas a GNL, metanol e outras tecnologias sustentáveis.



# DESCARBONIZAÇÃO – TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- **Diversificação de combustíveis e neutralidade tecnológica**
  - O CENTRONAVE defende a flexibilidade na escolha de combustíveis:
    - portfólio equilibrado:
      - GNL e suas evoluções (as formas bio e sintética), metanol verde, amônia verde e biometano, dentre outros, permitindo uma transição energética sustentável.
  - Caminhos abertos, a nível internacional, pois precisaremos do maior número possível de combustíveis alternativos e de flexibilidade na sua escolha/adoção.

# TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Eficiência operacional e modernização**
  - Redução da velocidade das embarcações, digitalização e otimização logística para eficiência energética e redução de emissões.
  - Serviços “green”.
- **Regulação global alinhada à IMO**
  - Apoio a normas regulatórias neutras em termos de tecnologia e combustíveis, garantindo previsibilidade para investimentos e alinhamento internacional com as diretrizes da IMO.



# TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Infraestrutura portuária e desafios no Brasil**
  - O CENTRONAVE reforça a necessidade de uma política pública que incentive investimentos urgentes na infraestrutura portuária, garantindo que os principais portos brasileiros tenham capacidade para abastecer, com combustíveis alternativos, embarcações sustentáveis e evitar impactos negativos na carga e logística.

# TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Planejamento regional para combustíveis sustentáveis**
  - Estudar a viabilidade de uma regionalização da oferta de combustíveis Adotar um planejamento estruturado para novos combustíveis em regiões estratégicas do Brasil, para garantir maior acessibilidade e eficiência logística.

# TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Revisão da legislação e políticas públicas**
  - O CENTRONAVE vê a revisão da Lei dos Portos (PL 733/25) como uma oportunidade para estabelecer diretrizes de sustentabilidade, garantindo que o Brasil seja um hub de operações alinhado aos padrões internacionais e às diretrizes da IMO.
- **Colaboração e transformação logística**
  - A cooperação entre empresas, clientes, órgão regulador e Governo é essencial para acelerar a descarbonização e garantir uma transformação logística sustentável



# CONCLUSÃO

1. A DESCARBONIZAÇÃO/TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É PRIORIDADE MÁXIMA PARA A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO;
2. HÁ UM COMPROMISSO COM O NET ZERO ATÉ 2050;
3. É IMPORTANTE A DIVERSIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS ALIADA À NEUTRALIDADE TECNOLÓGICA;
4. AS EMPRESAS VEM INVESTINDO FORTEMENTE EM FROTA E INOVAÇÃO;
5. ALINHAMENTO INTERNACIONAL COM AS DIRETRIZES DA IMO;
6. É PRECISO PREPARAR SEM DEMORA A INFRA PORTUÁRIA, INCLUSIVE O ABASTECIMENTO;
7. A NOVA LEI DOS PORTOS PODE SER UMA OPORTUNIDADE PARA DIRETRIZES SOBRE O TEMA.



**CENTRONAVE**

**Centro Nacional de Navegação Transatlântica**

# Obrigado



**[centronave@centronave.org.br](mailto:centronave@centronave.org.br)**